

Apresentamos à comunidade científica o volume 55, número 1, dos *Arquivos de Ciências do Mar* (ACMar).

Ainda sob os reflexos da pandemia de covid-19, aos poucos, o retorno às nossas atividades cotidianas, pessoais e profissionais tem acontecido de forma cada vez mais tranquila. E nesse contexto, trazemos, entre os 7 artigos científicos originais, 2 artigos de revisão e 3 notas científicas, um estudo no qual os autores apontam aspectos para uma importante reflexão: “o período de isolamento social, consequência da pandemia de covid-19, influenciou o ambiente e a vida marinha?”. O artigo aborda de forma abrangente a questão e aponta os efeitos da pandemia em uma percepção multissetorial e transversal.

Este volume também traz contribuições importantes para o conhecimento sobre parasitas em peixes de grande porte: os cultivados, como o pirarucu (*Arapaima gigas*), e os capturados, como o bonito-pintado (*Euthynnus alletteratus*). Esses estudos são de relevância tanto no contexto da produção aquícola, no caso do primeiro, como do conhecimento das relações parasita-hospedeiro em peixes marinhos de grande porte, no caso do segundo.

Sobre a atividade pesqueira, temos também um artigo que caracterizou a frota pesqueira no litoral sul do Espírito Santo, enfatizando a sua grande participação na economia daquele estado.

Um destaque precisa ser dado também aos estudos que abordaram os aspectos relacionados ao valor nutricional de organismos marinhos para o consumo humano, como o gastrópode *Pugilina tupiniquim*, e às técnicas de processamento e conservação de camarões e peixes cultivados. A tolerância a variações de salinidade pelo bivalve limnícola *Cyanocyclus brasiliensis*, importante recurso para marisqueiras do Delta do Rio Parnaíba, no Piauí, foi avaliada em outro artigo. Tais estudos trazem contribuições para o melhor aproveitamento dos recursos, sendo essenciais para a segurança alimentar humana.

Os registros de ampliações de ocorrência são contribuições importantes para o conhecimento da biodiversidade marinha da costa brasileira. Em uma nota científica, o pequeno crustáceo carídeo *Leptochela papulata* é registrado pela primeira vez em águas brasileiras. Em um outro artigo, quatro espécies de diatomáceas de ambientes estuarinos também têm seus registros de ocorrência ampliados. Para além do registro da diversidade, um outro artigo destaca a importância das coleções biológicas como repositórios de dados ecológicos, apresentando a riqueza do acervo das coleções de Porifera, Cnidaria, Bryozoa e Echinodermata do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará.

E, finalmente, um artigo original trouxe informações importantes sobre a ocorrência de tartarugas marinhas encalhadas na costa de Fortaleza e as implicações para a conservação dessas espécies. O estudo avaliou a sazonalidade dos encalhes, as espécies que comumente encalham e o com-

portamento dos encalhes, alertando para a conscientização da população e do governo sobre a vulnerabilidade desses organismos. A imagem de uma tartaruga verde (*Chelonia midas*), cedida pelos autores desse artigo, ilustra a capa do presente número dos ACMar.

Assim, agradecemos a todos os autores que contribuíram com os resultados de suas pesquisas para a concretização de mais este número dos *Arquivos de Ciências do Mar*. Da mesma forma, agradecemos a indispensável colaboração dos anônimos revisores dos manuscritos pelas importantes correções e sugestões.

Boa leitura!

Cristina de Almeida Rocha Barreira  
Editora-chefe dos *Arquivos de Ciências do Mar*